



PROGRAMA DE APOIO À
ALFABETIZAÇÃO

PROGRAMA AO PÉ DA LETRA - APOIO À ALFABETIZAÇÃO: uma breve apresentação.

O Instituto Brasileiro de Transformação Social é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2008, que contribui para que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social possam ter seus direitos garantidos. O Instituto acredita no potencial dessas crianças e adolescentes e na importância da criação de espaços para que elas se desenvolvam e conquistem suas escolhas na vida. A partir do desenvolvimento de programas e projetos personalizados, o IBTS cumpre seu papel de responsabilidade social e colabora para a democratização da sociedade.

Nesta trilha, o IBTS desenvolveu o Programa Ao Pé da Letra - Apoio à Alfabetização, que tem caráter preventivo e/ou de intervenção para crianças que apresentem, por um motivo qualquer, dificuldade na evolução de sua aprendizagem. Trata-se de um método complementar ao ensino formal. Envolve atividades dinâmicas, de exercício de livre expressão e criatividade por meio da música, dramatizações, poesia, desenhos e pinturas, além de ouvir e contar histórias. Isso torna o processo de alfabetização mais significativo e, portanto, mais estimulante e interessante. Tudo para contextualizar o desenvolvimento da linguagem escrita, da matemática, do afetivo e do social.

O Programa é realizado desde 2009, sendo aplicado em aproximadamente 220 crianças de acolhimento, com idade de 6 a 11 anos, de 1º a 5º anos escolares. Seus resultados têm sido de avanços frente aos objetivos propostos, o que nos leva a crer que a expansão desta tecnologia social desenvolvida seja de grande valia para a comunidade.

Sendo assim, apresentamos o Programa Ao Pé da Letra - Apoio à Alfabetização, para análise e apreciação.

Cordialmente,



Assinatura manuscrita de Zânia Maria Diório.

Zânia Maria Diório
Superintendente IBTS

ALFABETIZAÇÃO E CRIANÇAS ACOLHIDAS INSTITUCIONALMENTE: um histórico do IBTS.

Inicialmente, em 2008, um Programa de Alfabetização foi descrito para crianças acolhidas institucionalmente, com perfil de vulnerabilidade social, comprometidas emocionalmente e apresentando baixo desempenho escolar. Para sua estruturação, levou-se em consideração a LDB 9394/96, especialmente o seu artigo 32, o qual fala da apropriação do aprendizado através do pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

Um levantamento diagnóstico, elaborado por uma equipe pré-qualificada, foi realizado em uma amostra de crianças das instituições de acolhimento e alunos de escolas públicas. O resultado mostrou uma defasagem preocupante quanto ao aprendizado dos acolhidos, se comparado àquele observado nas demais crianças. Baseado neste resultado, elencamos objetivos específicos para o apoio ao processo de alfabetização, dando origem ao primeiro planejamento e, conseqüentemente, ao plano de trabalho, executado e reavaliado ao longo dos demais anos.

Nos anos de 2009/2010, baseado no trabalho pedagógico piloto, o curso foi remodelado. Somaram-se ao antigo método as atividades lúdicas, com números e letras, dentre elas o dominó, o caça-palavras, as expressões artísticas e a inserção da literatura, dramatizada em encontros para contação de histórias, com a base na psicomotricidade. Foram observados avanços no que tange novas habilidades, aquisição de comportamentos socializantes, da coordenação motora fina e raciocínio lógico-matemático.

A partir de 2011, o curso “Hora do Saber” ganhou corpo após uma nova avaliação diagnóstica, onde foram observadas outras grandes dificuldades. Dentre elas: *as crianças não sabiam escrever o seu nome, não sabiam nomear o alfabeto, utilizavam riscos e bolinhas para escrever, tinham dificuldades de aprendizagem, não eram alfabetizadas ou estavam iniciando o processo; eram muito competitivas, tinham dificuldades para respeitar regras e limites, agitadas, com dificuldades de atenção e concentração.* Nascia então o primeiro caderno de apoio (para registro por parte do aluno), bem como as diretrizes para o desenvolvimento das outras três unidades.

Em 2012, com as experiências adquiridas, os quatro cadernos estavam prontos. Com um trabalho conjunto entre o IBTS e vários especialistas em alfabetização, sistematizamos o método e a partir daí criamos o Programa “Ao Pé da Letra”, de Apoio à Alfabetização. Além dos cadernos, foram desenvolvidos também os treinamentos, a capacitação e o acompanhamento pedagógico permanente para os alfabetizadores.



ESTRUTURA DO PROGRAMA AO PÉ DA LETRA - APOIO À ALFABETIZAÇÃO



O Programa pode ser aplicado como apoio no contra-turno escolar para os alunos de 1º ou 2º anos escolares, como apoio para alunos que possuam dificuldade na evolução escolar ou para aqueles que apesar de estarem em anos escolares a partir do 3º ano sejam constatadas necessidades de trabalhos ligados a alfabetização. O método pode ser aplicado em boa parte dos alunos de inclusão.

O curso para alfabetizando poderá ser desenvolvido em até dois anos, divididos em 4 módulos, com o material de apoio que é dividido em quatro volumes – um para cada semestre. O número de encontros pode variar de 28 a 31, sendo que a carga horária mínima por módulo é de 42 horas, divididas 2 vezes por semana, com a duração de 1:30 cada encontro para o máximo de 14 participantes. Os participantes receberão um caderno por semestre, e fica definido que a criança

iniciará o programa depois de um diagnóstico para saber em qual nível de aprendizagem e em que módulo ela deverá ser matriculada. Esta indicação será realizada pelo coordenador do curso ou de seu professor da escola formal de ensino

A capacitação do alfabetizador é composta de 32 horas, onde serão abordados os conteúdos necessários para a compreensão do Programa, bem como a vivência da metodologia, contando com todos os materiais de apoio que serão utilizados em sala de aula.

O Programa conta também com um acompanhamento pedagógico permanente, que marca presença constante na escola e em sala de aula. Este acompanhamento acontece de forma presencial, planejada e sistematizada, e é realizado por um profissional do IBTS.

Apoio à alfabetização e letramento

PROGRAMA AO PÉ DA LETRA



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Texto:
Não Verbal – Pintura

Tema:
Construção da identidade



1. Participar das atividades propostas pelo alfabetizador.
2. Memorizar os nomes dos colegas.
3. Conhecer as preferências, gostos, expectativas do grupo.
4. Apresentar-se ao grande grupo percebendo-se singular.
5. Perceber as necessidades de regras e limites para boa convivência.
6. Construir regras e limites necessários para o grupo.
7. Refletir sobre a importância de ter um nome.
8. Interagir com o grupo.
9. Reconhecer o próprio nome e dos colegas.
10. Tentar escrever o próprio nome.
11. Identificar as letras de seu nome.
12. Perceber os números no cotidiano.
13. Conhecer a organização de informações utilizando gráficos.

META

- Ao final da ficha o alfabetizando deverá:
- Reconhecer-se indivíduo, que tem um nome e uma identidade
 - Perceber que o nome tem códigos
 - Reconhecer o outro em suas relações sociais
 - Elaborar e respeitar as regras para convivência
 - Identificar e reconhecer seu nome
 - Realizar tentativa de escrita do nome
 - Perceber a função social dos números
 - Conhecer a importância do uso de gráficos
 - Realizar contagem relacionando número e quantidade

MEIOS DE VERIFICAÇÃO

- Observar a participação nas brincadeiras e dinâmica proposta.
- Participação oral e registros das atividades.

LÍNGUA PORTUGUESA	PASSOS / MATERIAL	ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO
<p>Oralidade: Participação na elaboração de textos.</p>	<p>PASSO 1: Dinâmica de apresentação</p> <p>MATERIAL: 1 bola de borracha</p>	<p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em círculo O/A alfabetizador/alfabetizadora inicia a apresentação dizendo seu nome e algo que goste (uma música, uma cor, um brincadeira, um esporte, etc.). Em seguida orienta os alfabetizandos que ao jogar a bola, a pessoa que a pegar deverá dizer: - Bom dia fulano (repete o nome de quem jogou a bola) Eu sou Cíciano! diz seu próprio nome) e gosto de... e joga a bola para outra pessoa que fará o mesmo. A dinâmica termina quando todos tiverem se apresentado. - Aproveitando a dinâmica anterior, O/A alfabetizador/alfabetizadora poderá realizar um momento de reflexão com os estudantes, dialogando sobre a identidade, singularidades e o respeito às diferenças que se faz necessário para uma boa convivência. Neste momento o/a alfabetizador/alfabetizadora deverá falar sobre a necessidade de regras para uma convivência harmoniosa e oportunizar os estudantes a elaborar suas próprias regras de convivência. O/A alfabetizador/alfabetizadora deverá registrar em um cartaz as regras definidas pelo grupo que deverá ser fixado em local visível em sala de aula para leitura diária.

As crianças aprendem a diferenciar o desenho da escrita e produzem riscos e rabiscos na tentativa de escrever as primeiras letras. A criança consegue escrever letras, mas ainda não consegue formular palavras.



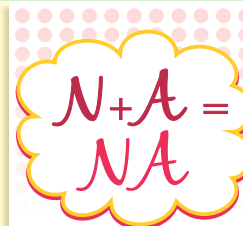
MÓDULO 1

A criança em contato com diversos materiais escritos começa a diferenciar as palavras e lê algumas delas.



MÓDULO 2

A criança descobre que as sílabas são formadas pela combinação de consoantes e vogais e as utiliza para escrever, bem como os numerais.



MÓDULO 3

A criança consegue ler e escrever, buscando fazer-se entender, através desses instrumentos de linguagem realiza a função social que é a comunicação.

Eu sei ler e escrever!

MÓDULO 4

CURRÍCULO DO CURSO

1º MÓDULO NÍVEL PRÉ-SILÁBICO

Os alfabetizandos aprendem a diferenciar o desenho da escrita e produzem riscos e rabiscos na tentativa de escrever as primeiras letras. O alfabetizando consegue escrever letras, mas ainda não consegue formular palavras.

CONTEÚDOS

- Identidade: Eu tenho um nome.
- Identidade: nomes, leitura, comparação, identificação de semelhanças e diferenças.
- Regras - Eu e as regras de convivência.
- Valores - Eu e você: não vivemos sós.
- Atenção e concentração.
- Leitura e interpretação de texto: Imagens, músicas, trava línguas, etc.
- Letras do Alfabeto.
- Sequenciamento das letras.
- Vogais.
- Consoantes.
- Identificação e formação de palavras simples.
- Reconhecimento dos números.
- Combinação dos números.
- Ampliar o conhecimento sobre os números, ou seja, ter noção de maiores quantidades.
- Contar de 1 a 10 oralmente e mentalmente.
- Sequenciar os números.
- Escrita da Criança.
- Leitura da Criança.
- Jogos e brincadeiras com a linguagem.

2º MÓDULO NÍVEL SILÁBICO

O alfabetizando em contato com diversos materiais escritos começa a diferenciar as palavras e lê algumas delas.

CONTEÚDOS

- Regras: Eu e as regras de convivência.
- Valores: Eu e você: não vivemos sós.
- Competências de Leitura.
- Ler com fluência compatível com a idade e ano matriculado.
- Competências de Escrita Ortografia: escrever respeitando margem e algumas regras ortográficas.
- Sintaxe: escrever pequenas frases com sentido e ordenação adequada.
- Competência da interpretação; Expressar com clareza através da oralidade e da escrita a compreensão do texto lido.
- Realização de contagens compreendendo dezenas; reconhecimento de algarismos; leitura de números até 50; escrita de números até 50; comparação de números.
- Resolução de problemas envolvendo adição e subtração.

3º MÓDULO NÍVEL SILÁBICO ALFABÉTICO

O alfabetizando descobre que as sílabas são formadas pela combinação de consoantes e vogais e as utiliza para escrever, bem como os numerais.

CONTEÚDOS

- Regras - Eu e as regras de convivência.
- Valores - Eu e você: não vivemos sós.
- Produção de texto oral.
- Produção de texto escrito.
- Distinguir letra som e seu traçado.
- Dificuldade ortográfica, palavras terminadas com "ol".
- Identificar sons, sílabas e outras unidades sonoras.
- Escrita de texto – palavras auto ditadas.
- Princípio alfabético.
- Leitura de palavras com sílabas simples.
- Escrita de palavras.
- Interpretação de texto visual e escrito.
- Ler palavras com sílabas simples.
- Dificuldades ortográficas.
- Leitura e escrita de sentença ou texto. Escrita de texto/dificuldade ortográfica.
- Jogos e brincadeiras com a linguagem.

4º MÓDULO NÍVEL ALFABÉTICO

O alfabetizando consegue ler e escrever, buscando fazer-se entender, através desses instrumentos de linguagem realiza a função social que é a comunicação.

CONTEÚDOS

- Regras - Eu e as regras de convivência.
- Valores - Eu e você: não vivemos sós.
- Competências de Leitura - Decodificar, isto é, produzir o som da palavra indicado pelas letras; Identificar automaticamente a palavra; Ler com fluência.
- Competências de Escrita - Caligrafia: escrever de forma legível e com fluência; Codificar palavras; Ortografia: escrever respeitando regras ortográficas.
- Sintaxe: escrever frases com sentido e ordenação adequada.
- Competência da interpretação - Expressa com clareza através da oralidade e da escrita a compreensão do texto lido.
- Consegue encontrar uma informação pontuada no texto.
- Realização de contagens; Reconhecimento de algarismos; Leitura de números até 100; Escrita de números até 100; Comparação de números.
- Resolução de problemas envolvendo adição e subtração; Resolução de problemas envolvendo noções de divisão e multiplicação.

CURSO PARA ALFABETIZANDOS

Carga Horária Total	168hs
Carga Horária por Módulo	42hs
Carga Horária por Encontro	28 encontros de 1h30min ou 14 encontros de 03hs
Periodicidade	2 x semana ou 1x semana
Local	Escolas ou Centros de apoio escolar
Tempo de Duração	2 anos
Quantidade de Módulos	4 módulos
População Alvo	Alfabetizandos com idade entre 6 e 8 anos, matriculados no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Alunos de 3º ao 5º anos, que apresentem defasagem escolar.
Pré-requisitos	O alfabetizando iniciará o programa depois de um diagnóstico para saber em qual nível de aprendizagem e em que módulo ele deve ser inserido.
Formação do Grupo	Deve ser realizado com turmas pequenas de no máximo 14 alfabetizandos. Em turmas de inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais, esse número pode ser reduzido para até 5 crianças por turma, ou em alguns casos o atendimento individual.
Local de Realização	Espaço que permita a modificação da mobília para a interação do grupo e de fácil limpeza. Salas com luminosidade, ventilação, higiene, conforto, acesso fácil ao banheiro e espaço amplo e adequado para viabilizar o desenvolvimento físico, psicológico e intelectual das crianças. As paredes da sala devem ser preservadas de poluição visual e pintadas com cores claras.

<p>Mobiliário</p>	<p>É importante que haja um mobiliário adequado ao tamanho das alfabetizandas: mesas, cadeiras, estantes e gaveteiro. Um mural confeccionado com cortiça ou flanela ajudará na exposição de pesquisas e trabalhos feitos em sala. Um quadro de giz para cada sala afixado de acordo com tamanho das crianças para que estas possam visualizar. Sugere-se também espelho do tamanho das crianças afixado na sala, bem como um canto de leitura, um canto de brincadeiras e o canto de jogos (espaço alfabetizador).</p>
<p>Recursos Didáticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 4 cadernos Ao pé da Letra, sendo um para cada módulo. - Planejamento, Planos de Atividades e Avaliações impressas. - Alfabeto de parede e móvel para cada criança – com imã. - Jogos com operações matemáticas, alfabeto, palavras e sílabas. - Dados. - Jogos de números até 100. - Livros de literatura com e sem texto escrito. - Jogo para sistematização do conhecimento. Ex: quebra-cabeça de sílabas, jogo de memória sobre animais, etc. - Cartolinas, crachá, EVAS, tinta guache, pintura a dedo, massa de modelar, revistas para recorte, tesouras, cola, folhas brancas para desenho, lápis de cor, giz de cera, hidrocor, CDs com músicas, aparelho de som, máquina fotográfica e outros
<p>Recursos Humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Um alfabetizador com formação em magistério e/ou curso superior com habilitação na área da educação para cada grupo, que tenha disponibilidade e pré-disposição para trabalhar com crianças, tempo para participar da capacitação de alfabetizadores, elaborar planejamentos, relatórios e portfólios/pastas das crianças. - Um coordenador e equipe de apoio, composta de estagiários da área. - Um instrutor para capacitação de alfabetizadores que tenham curso de especialização ou extensão em alfabetização com teoria e prática comprovadas em currículo. Esta capacitação deve acontecer em quatro etapas e deverá estar alinhada aos módulos que serão trabalhados.



CURSO DE CAPACITAÇÃO AOS ALFABETIZADORES

Objetivo Geral do Curso	Capacitar professores, pedagogos, estagiários e interessados em prática pedagógica voltada ao processo de alfabetização e letramento.
Público Alvo	Alfabetizadores do Programa Ao Pé da Letra
Carga Horária Total	32 horas presencias
Carga Horária por Encontro	8 horas
Local	Sala de Treinamento IBTS
Quantidade de encontros	4 módulos
Conteúdo	<p>1. A OBRA:</p> <ul style="list-style-type: none">- O que é o Programa Ao Pé da Letra - Apoio à Alfabetização- Conceituar e debater preconceitos sobre a alfabetização e letramento.- Metodologias alternativas- Conhecer sobre a avaliação diagnóstica dos alfabetizandos para saber em que nível da alfabetização se encontra.- Manusear a obra e perceber os seus benefícios- Processo de Avaliação (Inicial e Final) <p>2. LUDICIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer a importância da ludicidade no processo da alfabetização.- Participar da oficina de ludicidade.- Linguagens artísticas como veículo facilitador do processo de alfabetização; <p>3. LINGUAGENS EXPRESSIVAS:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer a importância das linguagens expressivas e os vários tipos de memória.- Participar de oficinas sobre: artes visuais, a dança, os jogos teatrais.- A música.

A decorative border on the left side of the page, featuring various school-related icons such as books, pencils, rulers, and globes. The icons are arranged in a circular pattern, with some highlighted in orange and others in light gray.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Ao Pé da Letra - Apoio à Alfabetização está em sintonia com atual momento da educação brasileira. Hoje, vemos um grande esforço do governo federal em alfabetizar as crianças até os 8 anos de idade, garantindo assim um futuro mais promissor para nossos cidadãos. Paralelamente, presenciamos a expansão das escolas integrais, que busca, dentre outras práticas, subsidiar o acompanhamento pedagógico permanente nas disciplinas de língua portuguesa e matemática. Não podemos esquecer também dos avanços que os temas relacionados aos transtornos da aprendizagem vem apresentando junto ao poder público. O projeto de lei 7081/10, que prevê a implantação de programas de acompanhamento integral e permanente, bem como desenvolvimento de materiais didáticos específicos e capacitação de professores, já foi aprovado pela Comissão de Seguridade Social e Família.

Todos estes fatos mostram que, os esforços direcionados à melhoria da qualidade da educação, crescem exponencialmente. E o IBTS, que traz na sua missão o desenvolvimento de programas, pesquisas e treinamentos, na área da infância e juventude para a promoção dos direitos fundamentais da criança e do adolescente, não poderia deixar de participar.



INSTITUTO BRASILEIRO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
Rua Alferes Poli, 931, sala 01 - Centro - Curitiba - Paraná

(41) 3078-6751

ibtssocial.blogspot.com.br
transformacaosocial.org.br